

Conhecimentos sobre o Município de Saquarema-RJ

Edital 002/2026

Parte 1 História do Município

A história do desbravamento da região onde se situa hoje o Município de Saquarema teve início no princípio do século XVI, poucos anos depois do descobrimento do Brasil. Após 26 anos da expedição de Américo Vespúcio, que em 1503 aportou na região de Cabo Frio e ali permaneceu até o início de 1504, retornando a Portugal com um carregamento de pau brasil, D. João III, rei de Portugal, concebeu outra estratégia de ocupação do novo território: estabelecer pontos onde se provesse de mantimentos e homens e fundar uma colônia nas margens do Rio da Prata.

Para tanto, foi organizada uma frota composta de 2 naus, 1 galeão, 2 caravelas e 400 pessoas, entre tripulantes e passageiros. Por uma carta régia de 20 de novembro de 1530, confiou a direção dessa frota a Martim Afonso de Souza, dando-lhe poderes extraordinários, entre os quais “tomar posse e colocar marcos em todo o território até a linha demarcada.”

A frota zarpou do porto de Lisboa em 3 de dezembro de 1530, chegando à baía de Todos os Santos em 13 de março de 1531. No dia 17 deste mês, Martim Afonso de Souza reiniciou sua viagem para o sul. Passados dias, após contornar o Cabo Frio, fundeou no Costão em frente ao antigo 'Morro do Sambaqui', hoje conhecido pelo nome de Morro do Canto.

Nesse local, encontrou regular número de índios Tamoios, obedientes à chefia de um índio denominado 'Sapuguaçu'. Habitavam choças construídas em troncos de árvores e cobertas com palhas de tabua ou pita. Suas embarcações, feitas de um só tronco, eram ligeiríssimas, causando pasmo a rapidez e perícia com que eram dirigidas. Denominavam o local onde moravam de *socoa-y-rema* (lago sem conchas, na língua indígena). Em outra versão, *soco-rema* significaria bando de socós, referindo-se a uma espécie de ave pernalta que abundava na lagoa.

Tendo abastecido seus navios, de água, lenha e frutos nativos, Martim Afonso de Souza prosseguiu em sua viagem na direção sul. Permaneceu na Baía de Guanabara por cerca

de oito meses, indo depois para São Paulo, onde fundou a primeira vila do Brasil, em 1532, São Vicente.¹

Em 1534 foram criadas as capitanias hereditárias como forma de divisão territorial e administrativa para promover a colonização do Brasil. D. João III doou a Martim Afonso de Souza a Capitania de São Vicente; que compreendia, inclusive; as terras da região de Saquarema.

No entanto, a ocupação efetiva do território se mostrou problemática desde o início devido às grandes extensões das capitanias e ao pouco interesse dos donatários em se fixar em locais remotos e sem qualquer recurso para, inclusive, enfrentar ataques de franceses e piratas que vinham à costa brasileira explorar o pau Brasil e outras riquezas naturais.

Ao mesmo tempo que a presença dos franceses se intensificava na região, o tráfico prosperava com a ajuda dos Tamoios. As desavenças entre os índios e os portugueses teriam iniciado logo no início da colonização, quando as relações começaram a se desgastar².

A guerra travada entre portugueses e Tamoios em 1575 foi consequência dessa situação, como parte dos inúmeros conflitos que concorreram para a morte e escravização de milhares de indígenas no período colonial. Em 1575, Antônio Salema, governador do Rio de Janeiro, comandou um destacamento de 400 homens das regiões da Baía de Guanabara, São Vicente e Espírito Santo, acrescido de grande contingente de índios catequizados, que seguiram por terra e mar em direção a Cabo Frio.

Na ocasião, muitos franceses desertaram e após sangrentos embates, os Tamoios foram vencidos. Salema chegou a matar mais de dois mil índios e escravizar mais de quatro mil deles. Outros números apontam para uma quantidade incontável de mortos e cifras de oito a dez mil tamoios escravizados. Salema dividiu as famílias indígenas, enviando uns para São Vicente e outros para o Rio de Janeiro.

A esse respeito, é de referir a tese, segundo a qual o embate teria ocorrido na região de Saquarema, mais precisamente na área de Sampaio Correa, então denominada Maranguá, segundo reportagem do jornal de Saquarema, “O Saquá” (Ed. 240, 2019).

¹http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img/site/Historico_Estado.pdf

²<https://www.infoescola.com/historia/guerra-de-cabo-frio/>

Saquarema teve como núcleo inicial de povoamento um lugar chamado Carmo, que, segundo vários autores, corresponde hoje a Ipitangas. Ali, em 1594, padres da Ordem do Carmo obtiveram algumas sesmarias, e deram início à construção de um convento denominado Santo Alberto, que não foi concluído e sobre o qual existem poucas referências.³

A exemplo de outras ordens religiosas que então vieram para o Brasil, os Carmelitas contribuíram para o povoamento das regiões que ocuparam, atuando na criação de fazendas e produção de gêneros e alimentos importantes para a subsistência e para a economia local, utilizando mão de obra indígena e, posteriormente de escravos, entre outras atividades. Além disso, a concessão de outras sesmarias nas redondezas após a chegada dos carmelitas, motivou a criação de várias novas fazendas nas terras da atual Saquarema.

Entre 1660 e 1662, Manoel Aguillar Moreira e sua mulher, Catarina, mandaram erigir no outeiro à beira-mar, debruçada sobre a orla da lagoa de Saquarema, uma capela para os moradores da localidade dedicada a Nossa Senhora de Nazaré. Quinze anos depois, o prédio foi substituído por outro de maiores dimensões.

Por volta de 1820 foi construída, sobre os alicerces da antiga capela, a igreja de Nossa Senhora de Nazaré com as feições que conhecemos.⁴

Formação político- administrativa⁵

Em 1755, o povoado foi elevado à condição de Freguesia de Cabo Frio. A pesca era, então, a principal atividade local, seguida da agricultura de subsistência.

Em 1841 foi desmembrada de Cabo Frio e elevada à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema.

³<https://carmelitas.org.br/6966/>

⁴<https://www.ipatrimonio.org/saquarema-igreja-matriz-de-nossa-senhora-de-nazare/#!/map=38329&loc=-22.93698800974761,-42.49246407013705,17>

⁵<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/saquarema/historico>

O desenvolvimento reduzido do município, no entanto, determinou sua extinção em 1859, sendo seu território anexado à vila de Cabo Frio.

Em meados do século XIX, um súbito progresso provocado pelo avanço do café, fez com que Saquarema fosse restituída à condição de vila em 1860 com a denominação de Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema, com território desmembrado dos municípios de Cabo Frio e Araruama. Sua reinstalação ocorreu em 1861.

Em 1890, a vila foi elevada à categoria de cidade e sede do município com a denominação de Saquarema pelo Decreto Estadual n.º 28, de 03-01-1890.

Em 1892 foram criados os distritos de Mato Grosso e Palmital e anexados ao novo município de Saquarema. Ambos tiveram suas denominações alteradas na primeira metade do século XX: Em 1938, o distrito de Palmital passou a denominar-se Bacaxá; e em 1943, o distrito de Mato Grosso passou a denominar-se Maranguá, denominação alterada para Sampaio Correa em 1946.

Com relação à economia local, cabe destacar também o papel da mão de obra escrava, fundamental para a produção e o desenvolvimento da região, bem como os maus tratos e a crueldade de seus senhores, citados por vários autores. Nesse sentido, deve ser registrado o episódio da revolta na fazenda Ipitangas e do Quilombo de Bacaxá, ambos tendo como resultado os castigos e mortes dos envolvidos. Ao final, a abolição e o êxodo dos trabalhadores geraram um forte retrocesso na economia da região.

Também no século XIX, duas expedições passaram pela região de Saquarema:

- Entre 1815 e 1817, o Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied, naturalista alemão, percorreu os atuais estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia e pernitoou nas fazendas Ipitangas, de propriedade de Francisco Leite Pereira de Andrade e Tiririca, de Francisco de Macedo Freire de Azeredo Coutinho.
- Nos anos 1830 Charles Darwin, naturalista britânico esteve em expedição no Brasil, sendo que no entorno da Lagoa de Jaconé fez descobertas e registros importantes sobre rochas de praia (*beachrocks*), suas características e propriedades.

Principais eventos da primeira parte do século XX

Estrada de Ferro Maricá

A Estrada de Ferro Maricá (EFM) teve seu primeiro trecho inaugurado em 1887, ligando os municípios de São Gonçalo a Maricá. Desde então, a ferrovia se tornou o principal meio de transporte da região, até então desprovida de outras vias de acesso e com estradas vicinais precárias.

Com a ampliação da via ferroviária foram construídas no território de Saquarema as estações de Sampaio Correa (antiga Mato Grosso) e Bacaxá, em 1913. Buscava-se a realização do transporte de cargas em menor tempo e com maior segurança, além de ser um meio de escoamento de produtos vindos do interior fluminense, e de facilitar o acesso da população à Niterói, então capital do Estado.

A estação ferroviária de Bacaxá foi o principal indutor do desenvolvimento do centro comercial de Saquarema. Ali era embarcada a produção local, ao mesmo tempo que chegavam aos seus destinos os bens e itens da capital e das cidades vizinhas. A população acorria para ver a chegada e saída dos trens, o espaço se animava, estabelecimentos eram abertos. A localidade crescia.

A partir da primeira metade do século XX, teve início uma política de abertura de estradas e priorização do transporte rodoviário, que nesse caso se traduziu com a construção da RJ 106, ligando Niterói e Macaé (entre, 1939 e 1942) e asfaltada na década de 1950. A medida permitiu acesso mais fácil e rápido aos municípios da Região dos Lagos e se tornou uma alternativa mais competitiva em relação ao transporte ferroviário. Posteriormente, ocorreram a abertura da BR 101 e a construção da Ponte Rio Niterói.

O trecho da linha férrea Maricá - Cabo frio teve suas atividades encerradas no início da década de 1960.

Usina Santa Luiza

Criada em 1936, a S/A Agrícola Santa Luiza ocupava cerca de 17 fazendas no terceiro distrito de Saquarema, (atual Sampaio Correa). Em sua melhor fase, produzia e exportava

1 milhão de sacas de açúcar, produção superada apenas por Campos dos Goytacazes, maior produtor do Estado do Rio.

A Usina produzia açúcar, álcool e melaço e para o escoamento de sua produção tinha um trem próprio, com uma locomotiva a vapor e 8 vagões. Chegou a empregar cerca de 4 mil trabalhadores, movimentando a economia e o desenvolvimento do município de Saquarema e da região.

Foi fechada na década de 1970, restando no local as ruínas de suas duas torres e outras edificações.

Aeroporto

Em 1937 a Força Aérea Brasileira – FAB construiu um campo de pouso na restinga do distrito-sede, com o propósito de ser utilizado como ponto de defesa e vigilância da costa na guerra que se anunciava (Segunda Guerra Mundial). Após o término desta guerra, o campo de pouso e as duas casas da Aeronáutica construídas na praia então absolutamente deserta, passaram a ficar subordinados à Escola de Cadetes da FAB e a serem utilizados para o treinamento de pilotos.⁶

A partir de 1955, Saquarema começou a se transformar, passando de um município agropesqueiro e centro religioso de romarias para local de veraneio das camadas médias e médias baixas metropolitanas. Essa função de local de veraneio passou a constituir o principal vetor de crescimento urbano, baseado na doação de terras públicas do distrito-sede a veranistas metropolitanos de classes médias, que ali edificaram residências secundárias, de veraneio. Através de tais doações a Prefeitura buscava desenvolver o local, baseada na premissa de que urbanização significa desenvolvimento.

Durante as décadas de 70 e 80, a especulação imobiliária desencadeou o veraneio que passou a ser a maior fonte de arrecadação dos municípios litorâneos, como consequência, gerou a criação de diversos loteamentos.

O processo de parcelamento acelerado do solo e o surgimento da atividade de veraneio com o fenômeno da "segunda residência", visível em todo litoral brasileiro, trouxe como consequência a urbanização crescente e desordenada, sem a necessária infraestrutura

⁶https://www.professores.uff.br/seleneherculano/wp-content/uploads/sites/149/2017/09/Saquarema_v4_historia_de_sua_urbaniza%C3%A7%C3%A3o_pelo_veraneio_e_terras_p%C3%BAblicas.pdf

básica de saneamento, abastecimento de água e de um local para disposição final dos resíduos sólidos.

Outros dados sobre o Município

Área do Município em 2021: 352,130km²⁷

Clima: tropical úmido

Relevo: O relevo da região é constituído por serras que formam um arco ao norte, delimitando-a, por colinas e por amplas baixadas formadas por restingas e material trazido pelos rios. Ali se encontram na divisa com Rio Bonito as serras de Amar e Querer, Boa Esperança, Portela, Boqueirão, Catimbau e Tingui. Nos limites com Tanguá, a serra Redonda e na divisa com Maricá as serras de Jaconé, Ponta Negra e Urussanga. Além dessas, distinguem-se também as de Mato Grosso, Palmital e Castilhana. Seus pontos culminantes se localizam nas serras de Mato Grosso e Tingui. Nas baixadas dominam as lagoas e extensos brejos periféricos.

As matas de baixada foram quase totalmente suprimidas, inclusive as situadas nas margens dos rios, substituídas por pastagens. Todavia, boas parcelas de Mata Atlântica podem ser vistas nas montanhas e uma amostra valiosa de mata de restinga encontra-se preservada na Reserva Ecológica de Jacarepiá.

O Município integra a Região Hidrográfica IV (Lagos São João) do Estado do Rio de Janeiro⁸, conformando, com Maricá, uma área específica que reúne as bacias das lagoas de Saquarema, Jaconé e Jacarepiá e a área de restinga.

Unidades de Conservação:

⁷<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/saquarema/panorama>

⁸<https://www.agevap.org.br/downloads/maparegiao.pdf>

Saquarema faz parte das seguintes unidades de conservação estaduais⁹

Parque Estadual da Costa do Sol

Criação: Decreto Estadual nº 42.929 de 18 de abril de 2011

Abrange os Municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Saquarema e São Pedro da Aldeia.

APA de Massambaba

Criação: Decreto Estadual nº 9.529, de 15 de dezembro de 1986. A Lei Estadual nº 6.128, de 28 de dezembro de 2011, modificou os limites na porção situada no município de Saquarema. Abrange os Municípios de Araruama, Arraial do Cabo e Saquarema.

Constam, ainda, do território municipal:

Reserva Ecológica de Jacarepiá – compreende um sistema de lagoa e terrenos alagadiços, isolados do mar pela Restinga da Massambaba. Situada em Villatur, bairro de Saquarema. Integra o Parque Estadual da Costa do Sol.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) - categoria de unidade de conservação de domínio privado, prevista no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. No território de Saquarema existe uma RPPN, denominada Mato Grosso, com 26, 11 ha.

Localização

Conforme o Mapa da Divisão Regional do Estado do Rio de Janeiro (2024) e a Divisão Regional segundo as mesorregiões, microrregiões geográficas e Municípios, Saquarema tem a seguinte localização:

- Região: Baixadas Litorâneas, juntamente com os Municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Silva Jardim.
- Mesorregião: Baixadas
- Microrregião: dos Lagos, da qual também fazem parte os Municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia.

⁹<http://www.inea.rj.gov.br/biodiversidade-territorio/conheca-as-unidades-de-conservacao>

Limites municipais: Araruama, Maricá, Rio Bonito e Tanguá

População no último censo (2022): 89.559 pessoas

População estimada para 2025: 95.315

Distritos e Bairros:

O Município é formado por três distritos:

1º - Sede

2º - Bacaxá

3º - Sampaio Correa

Conforme o Atlas Municipal de Saquarema (GeoSaqué/SMU –PMS, julho 2024), existem atualmente no território municipal 46 bairros, distribuídos pelos três distritos da seguinte forma:

- 16 na Sede

- 24 em Bacaxá

- 6 em Sampaio Correa

Características urbanas

Saquarema está situada a 100 km do Rio de Janeiro. A RJ-106 é o principal acesso ao município, tendo Maricá a oeste e Araruama a leste. A RJ-128 atravessa o território no sentido sul-norte, alcançando a Via Lagos (RJ 124) em Rio Bonito. A RJ-118 liga o distrito de Sampaio Correia à localidade de Ponta Negra, em Maricá. O percurso litorâneo é servido pela RJ-102.

A sede municipal apresenta topografia extremamente suave e caracteriza-se como centro histórico constituído pelas áreas próximas à Igreja Matriz, no alto do pontal rochoso, entre a Lagoa de Saquarema e o oceano.

O município tem serviços regulares de transporte de passageiros em ônibus intramunicipal, ônibus intermunicipal (que atende também ao deslocamento entre bairros), além de táxis, mototáxis, serviços por aplicativos e ciclovias.

Na economia local, são destaques as atividades de comércio e serviços, a pesca e a pecuária, a construção civil, bem como as iniciativas do pó der local de apoio ao pequeno produtor e de atração de empreendimentos para o Polo de Desenvolvimento localizado em Sampaio Correa.

Em março de 2022, a Prefeitura firmou convenio com a FIPERJ visando desenvolver e fomentar, de forma sustentável, a pesca e a aquicultura no município.

Em Sampaio Correa está o Horto Municipal, onde a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca desenvolve um projeto de produção e doação de mudas de plantas nativas, frutíferas e hortaliças.

O Parque de Exposições do Município, em Sampaio Correa, foi inaugurado em abril de 2022.

Com relação ao turismo, Saquarema faz parte da categoria A no Mapa do Turismo brasileiro, ou seja, o mais alto grau de desempenho econômico do setor¹⁰.

Está localizado em Saquarema, no bairro Barra Nova, o Centro de Desenvolvimento de Voleibol – Saquarema Enel, da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), inaugurado em agosto de 2003, e referência de centro de treinamento para o esporte brasileiro.

Patrimônio material

Igreja Nossa Senhora de Nazareth – Concluída no século XIX, anos 1830, e majestosamente erguida sobre um penhasco, é um dos cartões-postais da cidade. Também conhecida como igreja matriz de Saquarema. Considerado um dos primeiros templos erguidos em devoção a Nossa Senhora de Nazareth, a igreja possui nave única e um corredor lateral junto da torre sineira. Ao fundo fica o cemitério municipal, que abriga em uma pequena capela a imagem da virgem achada pelos pescadores. Este culto veio de Portugal, da localidade de pescadores denominada Nazaré, em homenagem à cidade de nascimento da Virgem. Em geral, as igrejas dedicadas à Nossa Senhora de Nazaré se localizam sobre um rochedo à beira-mar e devem ser vistas a grande distância, pois a devoção está ligada à proteção dos navegantes e pescadores. Este parece ter sido o

¹⁰<https://diariodorio.com/saquarema-ascende-a-categoria-a-no-mapa-do-turismo-brasileiro/>

primeiro templo erguido no Brasil sob esta invocação de Nossa Senhora. Foi tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) em 2001.

Praça Nossa Senhora de Nazareth¹¹

Câmara Municipal- Construída no século XIX, foi a primeira sede da câmara municipal e prefeitura da cidade de 1841 até 1978. Atualmente funciona no local a Casa de Cultura Walmir Ayala.

Patrimônio imaterial

Banda Sociedade Musical Santo Antônio de Bacaxá – Fundada em 17 de abril de 1979, a banda pertence à cultura de Saquarema. São ao todo 26 integrantes. Em geral, apresenta-se em eventos culturais, religiosos e desfiles cívicos.

Espaços culturais

Casa de Cultura Walmir Ayala – Funciona na antiga sede da câmara municipal e prefeitura da cidade. Possui uma exposição permanente do acervo do escritor e crítico de arte Walmir Ayala, que morou em Saquarema. No espaço funciona a biblioteca municipal José Bandeira, com acervo de mais de 20 mil títulos.

A casa também conta com o Teatro Mário Lago, com capacidade para 162 pessoas e programação cultural variada. O teatro tem um espaço, a Salarte, dedicado a exposições artísticas. Rua Cel. Madureira.

Casa do Nós – O Centro Cultural Casa do Nós, fundado em 2005 através do projeto do SESC “Tempo Livre” em parceria com o Grupo Nós do Morro, tem como metodologia defender a prática do trabalho coletivo, a valorização ao estímulo da arte e da cultura local e a integração da sua produção artística.

Templo do Rock – Exibe peças de roupas, discos, prêmios, livros, cartazes, filmes em VHS e outros materiais sobre a vida do cantor Serguei, morador de Saquarema e personalidade emblemática da Região dos Lagos. A casa cenográfica já recebeu mais de 20 mil visitantes e retrata os anos 60 nos ambientes, decoração e objetos expostos. Avenida Vila Mar, Itaúna.

¹¹<https://www.ipatrimonio.org/saquarema-igreja-matriz-de-nossa-senhora-de-nazare/#!/map=38329&loc=-22.93698800974761,-42.49246407013705,17>

Círculo Artístico de Saquarema – O Cacs elabora projetos culturais e ambientais, promove festivais, exposições de arte, feiras, concertos e mostras de cinema na cidade.

Destaques

Museu do Sambaqui da Beirada – É a primeira exposição arqueológica ao ar livre de sambaquis no Brasil. Abriga esqueletos indígenas, além de conchas, lâminas de machado, cascas de ostras e restos de cozinha, cercados e expostos ao público. Datado de 4.520 anos, o sambaqui – palavra de origem indígena que significa, em tupi, *tambá*(concha) e *ki* (amontoado) – constitui a mais antiga ocupação humana de Saquarema. Os primitivos habitantes da região viviam em grupos familiares e confeccionavam armas, adornos e instrumentos com pedras, ossos, dentes de animais, conchas de moluscos e outros materiais há muito desaparecidos.

Os sambaquis de Saquarema são protegidos por lei federal e registrados pelo Centro Nacional de Arqueologia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos por sua relevância arqueológica e fonte de conhecimento sobre a cultura do homem pré-histórico brasileiro. Rua do Sambaqui da Beirada – Barra Nova.

Coral Escola que Canta – O projeto é da escola municipal Presidente Castelo Branco. Costuma se apresentar em eventos nas datas comemorativas da cidade.

Mirante da Cruz– Situado no Morro do Cruzeiro, proporciona vista espetacular das lagoas e serras da região. No Mirante encontra-se uma cruz metálica com 15 metros de altura, em memória da primeira missa celebrada no Brasil.

Feriados e datas comemorativas

- Aniversário da cidade - 08 de maio
- Santo Antônio – 13 de junho
- Festa da Padroeira, Nossa Senhora de Nazaré – 08 de setembro

Os distritos de Bacaxá e Sampaio Correa têm como padroeiros, respectivamente, Santo Antonio (13 de junho) e Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro)¹².

¹²<https://saquaredes.blogspot.com/2015/09/historia-de-saquarema.html>

Festas tradicionais

Círio de Nazaré - Faz parte das comemorações da festa da padroeira da cidade. Conforme a Venerável Irmandade de Nossa Senhora de Nazareth de Saquarema, é o primeiro Círio de Nazaré do país, o que faz com que Saquarema seja o berço desta devoção no Brasil. Estima-se que a cidade, por ocasião do Círio, receba um fluxo de romeiros e peregrinos em torno de 200 mil fiéis. Ocorre entre os dias finais de agosto e 08 de setembro, dia da padroeira, Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema¹³.

Festa do Divino Espírito Santo— é realizada no dia de Pentecostes, sete semanas após o domingo de Páscoa. A Folia do Divino já existia antes de 1769, mas a data ficou marcada devido à construção do coreto denominado Império do Divino (mais antigo do que a própria Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth, datada de 1837), doada pelo fazendeiro Sr. Tomás Cotrim de Carvalho, para abrilhantar a festa.

A Folia do Divino faz parte da cultura e da religiosidade do povo saquaremense, tendo mantido a tradição da Benção da Mesa, uma espécie de banquete coletivo, quando se oferece frutas, pão e vinho aos devotos; este culto religioso hoje é único no Estado do Rio de Janeiro.

Também se destacam no Município as festas de Semana Santa, Corpus Christi, Santo Antonio, São João, São Pedro e Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Surf – Conhecida como capital do surf, Saquarema sedia, além do “Saquarema Surf Festival” campeonatos e torneios, nacionais e internacionais, com recordes de público, em face tanto da beleza e qualidade de suas praias e ondas como pela ascensão do esporte em nível mundial.

Outros Eventos

Núcleo de Poesia Alberto de Oliveira – coletivo que reúne poetas, músicos, atores e escritores para fomentar a cultura local, muitas vezes realizando atividades artísticas independentes. O grupo valoriza a memória do poeta saquaremense Alberto de Oliveira,

¹³<http://www.inepac.rj.gov.br/index.php/publicacao/leiamais/97/index/1>

um dos principais nomes do Parnasianismo brasileiro e fundador da Academia Brasileira de Letras.

Feira Cultural de Saquarema – Reúne artistas, artesãos, pescadores e agricultores que divulgam a cultura local, produtos regionais e incrementam o agronegócio no município.

Feira de Artesanato – A Feira de Artesanato Saquarema das Artes é uma iniciativa prática e um evento periódico promovido pela Prefeitura, sendo uma das principais vitrines do programa cultural "Saquarema das Artes". Essa feira funciona como um espaço organizado e oficial, geralmente montado em locais públicos de grande circulação, como a Praça do Coração, onde os artesãos previamente cadastrados no município têm a oportunidade de expor e comercializar seus produtos diretamente ao público. O objetivo central do evento é fomentar a economia criativa local, proporcionando uma fonte de renda direta para os artistas manuais e, ao mesmo tempo, valorizar a identidade cultural da cidade, oferecendo tanto aos moradores quanto aos turistas um atrativo que destaca a produção artesanal autêntica de Saquarema.

Feira do Produtor Rural - Organizada pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca, oferece alimentos frescos da agricultura familiar, artesanato, plantas e gastronomia local. Realizou em abril a 43ª edição em Saquarema.

Personalidades do Município

José Pereira dos Santos, Barão de Saquarema - fazendeiro no Município de Saquarema e natural de Rio Bonito, era Tenente Coronel da Guarda Nacional e Comendador da Imperial Ordem da Rosa. Muito influente na corte, foi determinante no processo de emancipação do município de Saquarema, juntamente com o Barão de Itaboraí e outros fazendeiros da região. Liderou a convocação de voluntários e donativos para a Guerra do Paraguai e realizou benfeitorias em Saquarema. Doou o prédio da Câmara ao Município, onde exerceu funções de primeiro juiz substituto e delegado de polícia. Humanista e pré abolicionista, deixou, ao morrer (em 1874) todos os seus bens para seus escravos.

José Bandeira- Nascido em 1909, o pescador e poeta foi o autor do hino oficial do município. Faleceu em 1989.

Alberto de Oliveira – Poeta, nasceu em Saquarema, em abril de 1857, e foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras, além de membro da Academia Fluminense de Letras. É considerado um dos precursores do parnasianismo no Brasil, ao lado de Olavo Bilac e Raimundo Corrêa. Faleceu em janeiro de 1937.

Francisco José de Oliveira Viana – Sociólogo, professor e jurista, nasceu na localidade fluminense do Rio Seco de Saquarema, em 1883. Autor de extensa obra, faleceu em 1951, após ingressar na Academia Brasileira de Letras e ter uma participação ativa no governo Getúlio Vargas. Colaborou na escrita da legislação trabalhista promulgada durante o Estado Novo. Sua casa em Niterói foi transformada em museu, depois de sua morte.¹⁴

Walmir Ayala – foi poeta, romancista, memorialista, teatrólogo, e crítico de arte. Autor de uma obra bastante extensa em todos os gêneros, inclusive para o público infante juvenil, foi um dos escritores mais premiados de sua geração em todos os gêneros de sua atuação. Viveu por um período em Saquarema, até o final dos anos 1980.

Serguei – Sergio Augusto Bustamante, cantor e compositor brasileiro, extravagante, símbolo do rock performático, nasceu em 1933 e iniciou sua carreira em 1966. Morou nos Estados Unidos, conviveu com roqueiros lendários, era considerado o cantor oficial dos Hell's Angels do Brasil. A partir de 1982 passou a residir em Saquarema, tornando-se figura emblemática da Região dos Lagos. Faleceu em 2019.

PARTE 2 Conhecimentos sobre a Administração Municipal de Saquarema conforme a Lei Orgânica do Município.

Caracterização do Município: Personalidade jurídica; formas de autonomia; Poderes Legislativo e Executivo. Divisão administrativa: distritos, classificação e requisitos para sua criação, instalação e extinção. Competências municipais: privativas, comuns e suplementares. Vedações.

Poder Legislativo - Exercido pela Câmara Municipal por meio de Vereadores eleitos para um mandato de quatro anos. Conceitos sobre posse; eleição do Presidente e dos membros da Mesa Diretora; legislatura e sessão legislativa; sessões ordinárias, extraordinárias, solenes; comissões permanentes, especiais e parlamentares de inquérito.

¹⁴<http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/francisco-jose-de-oliveira-viana>

Competências da Câmara. Organização e funcionamento: Mesa Diretora: composição; mandato; atribuições, competências exclusivas. Plenário. Regimento interno: matérias e finalidades. Iniciativa de leis de competência exclusiva da Mesa Diretora. Ações de controle e fiscalização dos atos do Poder Executivo municipal.

Poder Executivo – Exercido pelo Prefeito Municipal com o apoio de seus auxiliares diretos. Posse; substituições; vedações; licenças. Competências e atribuições. Leis de sua iniciativa exclusiva. Delegação de funções. Atos administrativos de competência exclusiva do Prefeito: normas e conteúdos específicos.

Auxiliares diretos: condições para investidura nos cargos de Secretário Municipal e Diretor. Atribuições e encargos perante a autoridade superior. Competências dos Subprefeitos.

Julgamento de crimes e infrações do Prefeito: órgãos e entidades responsáveis. Hipóteses de vacância do cargo de Prefeito pela Câmara municipal.

Aspectos gerais da organização administrativa municipal: Administração direta e indireta. Características e espécies. Normas e instrumentos legais para sua criação e atuação.